TOXOPLASMOSE: TRANSMISSÃO, EPIDEMIOLOGIA E RISCOS NA GESTAÇÃO

Tamires Marques de Oliveira

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: tamiresmarques.cecvt@hotmail.com

Maria Eduarda Ferreira Saraiva

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariaeduardafersaraiva@gmail.com

Maycon Ronald dos Santos Silva

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mayconron17@gmail.com

Camilly Victória Saraiva de Carvalho

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: camillynavy@gmail.com

Donato Mileno Barreira Filho

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: donatomileno@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A toxoplasmose é causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, e tem como hospedeiro definitivo os gatos domésticos e selvagens. A infecção por este parasita em humanos pode ocorrer através da água e alimentos contaminados. Estima-se que cerca de 1/3 da população mundial já tenha entrado em contato com o parasito. A doença possui uma sintomatologia bastante alarmante, podendo provocar infecções generalizadas, e isso agrava ainda mais em pacientes que estão no grupo de risco, como as gestantes, que passar o parasita para o feto, por isso são necessários os exames de avaliação de seu estado imunológico. Objetivo: Conhecer a toxoplasmose e os riscos para a gestação. Método: Trata-se de um estudo bibliográfico, nas bases de dados Biblioteca Virtual da saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde. A pesquisa teve como critérios de inclusão artigos completos disponíveis e que tivessem sido publicados entre os anos de 2008 a 2022, disponíveis na língua portuguesa. Resultado: A infecção por este parasita em humanos pode ocorrer através da água e alimentos contaminados por oocistos, ou pode ser congênita, quando a gestante se contamina durante a gestação e o agente etiológico atravessa a barreira placentária. Na forma congênita no Brasil segundo o Ministério da Saúde, estima-se que a uma taxa de 3 e 20 casos por 10.000 nascidos vivos. A doença pode aparecer assintomática, porém para o feto pode causar sequelas irreversíveis, alguns dos achados clínicos estão a calcificação cerebral, coriorretinite, cegueira, perda auditiva e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. A toxoplasmose congênita pode ser prevenida por meio da triagem sorológica no pré-natal ou neonatal, nesse caso seguida pelo tratamento antimicrobiano do recém-nascido infectado para evitar agravos no quadro clínico. O conhecimento epidemiológico sobre a região é uma característica bastante importante na prevenção e adoção de estratégias de promoção à saúde e orientação prestada para a população. Conclusão: Diante dos resultados, a toxoplasmose é uma doença que pode causar diversas complicações e sequelas, e que na gestação, os riscos também estão associados a contaminação do feto pelo agente etiológico, que é capaz de atravessar a barreira placentária e provocar diversos sintomas graves e sequelas irreversíveis. Por isso é de suma importância a adesão de um bom pré-natal que garanta uma boa segurança para a paciente, realizando os exames sorológicos e sempre fornecendo informações que possa ajudar na assistência prestada e no autocuidado do paciente.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Gestação. *Toxoplasma Gondii*.